

# SERVIÇOS DOMÉSTICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DOS ÚLTIMOS ARTIGOS PUBLICADOS

**Autor1<sup>1</sup>; Autor2<sup>2</sup> & Autor3<sup>3</sup>**

1. *Pesquisador de Iniciação Científica voluntário, Discente, UFRRJ*; 2. *Pesquisadora de Iniciação Científica voluntária, Discente, UFRRJ*; 3. *Professora UFRRJ*.

*Palavras-chave: trabalho; serviço doméstico; regulamentação.*

## Introdução

As diversas transformações ocorridas desde as últimas décadas do século XX no mundo do trabalho, especialmente com a reestruturação produtiva, afetaram não apenas os sistemas produtivos, mas também e, substancialmente, os modos de ser dos sujeitos na contemporaneidade. Observa-se uma maior precarização das condições e do próprio trabalho para grande parte dos trabalhadores, além da ampliação do número de trabalhadores atuando no setor de serviços. Particularmente, os serviços domésticos vem sendo alvo de intensa discussão em diversos campos da sociedade brasileira, uma vez que uma série de medidas vem sendo tomadas no sentido da regulamentação desta ocupação. Assim sendo, esta pesquisa faz parte de uma investigação mais ampla e ainda em curso cujo objetivo é o de investigar as práticas e os sentidos sobre trabalho produzidos no cotidiano de trabalhadores de serviços domésticos, especialmente, na região da Baixada Fluminense. Considera-se importante conhecer as práticas cotidianas daqueles que trabalham em serviços domésticos a partir de suas táticas, como propõe Certeau (1998). Numa perspectiva dialética, o cotidiano se revela em suas contradições, configurando-se não só como um espaço de repetição ou rotina, mas também como possibilidade de inovar, como destacam Coutinho, Borges, Graf & Silva (2013).

## Metodologia

Neste trabalho, apresenta-se a pesquisa bibliográfica do projeto “Trabalhadores/as de serviços domésticos na região da Baixada Fluminense/RJ: investigando práticas e sentidos atribuídos ao trabalho em seu cotidiano”, referido anteriormente, a qual constitui parte da revisão teórica da investigação. A pesquisa bibliográfica aqui apresentada teve como recorte temporal artigos publicados a partir de 2013, uma vez que a regulamentação dos/as trabalhadores/as em serviços domésticos se efetiva em 2013 no Brasil. Além disso, deu-se evidência a autores/as que realizaram pesquisa em diferentes regiões do país.

## Resultados e Discussão

A partir de pesquisa bibliográfica realizada no mês de junho na base de dados SCIELO, foram encontrados 11 artigos publicados a partir de 2013 cujas palavras-chave continham “trabalhadoras domésticas”. Desses trabalhos, 5 deles foram publicados em revistas (nacionais e internacionais) sobre a regulamentação do trabalho em serviços domésticos no Brasil. Os artigos analisados foram: Bernardino-Costa (2013; 2015), Girard-Nunes e Silva (2013), Carpenedo e Nardi (2013) e Coutinho et al (2013). Os artigos mencionados são fruto de pesquisas acadêmicas realizadas no Brasil, sendo a maioria de natureza qualitativa e a partir de diferentes perspectivas teóricas. Particularmente, a pesquisa de Coutinho et al (2013) também se refere a compreensão das práticas e sentidos atribuídos ao trabalho por meio do cotidiano dos trabalhadores. Todas elas, no entanto, relacionam trabalho doméstico e gênero.

## Conclusão

A partir dos resultados encontrados, percebe-se a predominância de pesquisadores sobre o trabalho em serviços domésticos oriundos das ciências humanas e sociais e o quanto a

discussão está ganhando contornos mais complexos, demandando o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, especialmente a Psicologia e a Sociologia. Por outro lado, a discussão sobre o lugar do trabalho no cotidiano dos trabalhadores/domésticos parece não estar sendo desenvolvida na área da Administração – lócus de inserção dos autores do presente trabalho, o que suscita o debate de como essa área poderá contribuir para o desenvolvimento deste campo de pesquisa e dialogar com as demais.

### **Referências Bibliográficas**

BERNADINO-COSTA, J. Controle de vida, interseccionalidade e política de empoderamento: as organizações políticas das trabalhadoras domésticas no Brasil. *Estudos Históricos*, v. 26j, N. 56, Julho/Dezembro 2013.

BERNADINO-COSTA, J. Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil. *Sociedade e Estado*, v 30, N 1, Janeiro/Abril 2015.

CARPENEDO, M; NARDI, H. C. Mulheres Brasileiras na divisão internacional do trabalho reprodutivo: construindo subjetividade(s). *Estudios Sociales*, No. 45. Janeiro/Abril, 2013

CERTEAU, Michel de. *A invenção do Cotidiano*. Artes de fazer. 3ª ed. Tradução de Ephaim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1998.

COUTINHO, Maria Chalfin; BORGES, Regina Célia; GRAF, Laila; SILVA, Aline Suave da. “Todo dia em uma casa diferente”: trajetórias, sentidos e cotidianos laborais de diaristas. *Universitas Psychologica*, v. 12, n. 4, oct-dec, 2013.

GIRARD-NUNES, C. Entre o prescrito e o real: o papel da subjetividade na efetivação dos direitos das empregadas domésticas no Brasil. *Sociedade e Estado*, v. 28, N. 3. Setembro/Dezembro, 2013.